

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O MATERIAL PEDAGÓGICO ADAPTADO PARA UM ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: O USO NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Milena Oliveira da Silva Leite¹, Maria Suzana de Oliveira², João Paulo Martins dos Santos³ José Ygor Dantas Alencar⁴ Rosane Santos Gueudeville⁵

A inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no ensino regular tem apontado para uma análise das ações inclusivas ocorridas no contexto das escolas regulares, pois o número de alunos(as) com algum tipo de deficiência matriculadas nestas instituições de ensino tem tido um aumento significativo. O referido trabalho teve como objetivo construir um material pedagógico adaptado na área na matemática para um estudante com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Tratou-se de uma estudo com abordagem qualitativa através do estudo de caso, realizada em uma escola pública municipal na Cidade do Crato-CE. Os participantes da pesquisa foram a professora da Sala de Recursos Multifuncionais e a da sala comum. Através dos dados analisados, foi possível que o material pedagógico adaptado pode ser um facilitador da aprendizagem, no sentido de favorecer a autonomia do estudante, a necessidade de organização das práticas pedagógicas ofertada no atendimento as necessidades do educando para favorecimento das suas potencialidades no intuito de garantir uma real inclusão no âmbito da escola regular.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo. Inclusão Escolar. Material Pedagógico Adaptado.

1. Introdução

Diante das perspectivas que norteiam as questões referentes ao acesso e a permanência de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação na educação básica, tendo

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: milenaleite89@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: suzanaurca@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao7007@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: ygorsalvattore2016161298@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, e-mail: rosane.gueudeville@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



em foco a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015 que assegura os direitos e deveres (BRASIL, 2015) ainda é perceptível as dificuldades enfrentadas por esse alunado, especialmente aquelas referentes na sua inclusão com contexto escolar.

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do desenvolvimento e pode ser caracterizado pela presença de sinais que geralmente se configuram por: dificuldades de comunicação e interação social, comportamentos e/ou interesses repetitivos ou restritos. Tais aspectos podem representar os principais elementos que servirão para o diagnóstico do TEA. Contudo, vale pontuar que a gravidade de tais sintomas é variável. (SCHWARTZMAN, 2011)

O TEA é considerado um transtorno pervasivo e permanente e que não há cura, contudo uma intervenção precoce pode modificar o prognóstico e/ou minimizar os sintomas, que geralmente aparecem nos primeiros anos de vida ou logo após o nascimento, contudo na maioria dos casos, o diagnóstico do TEA é tardio, por volta dos 4 a 5 anos (ARAÚJO, et. al., 2017)

Tendo em vista que o número de matrículas de estudantes com TEA nas escolas vem traduzindo a real necessidade do estabelecimento de políticas públicas que estejam voltadas a garantia de acesso e/ou prosseguimento dos estudos a esses sujeitos, que torna-se fundamental compreendermos questões norteadoras do processo de inclusão desses alunos no contexto escolar.

Para Lemos, Salomão e Ramos (2014), é importante percebermos as peculiaridades do estudante que apresenta TEA, já que a sua condição pode vir a afetar seu acesso, permanência e os processos de escolarização.

2. Objetivo

Construir um material pedagógico adaptado na área na matemática para um estudante com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



3. Metodologia

Tratou-se de uma estudo com abordagem qualitativa através do estudo de caso, os participantes da pesquisa foram a professora da Sala de Recursos Multifuncionais e a da sala comum.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública, localizada no Município do Crato –CE durante o mês de maio de 2019 em um total de 4 visitas à referida unidade escolar durante o VI semestre do curso de pedagogia da Universidade Regional do Cariri URCA, na disciplina Metodologia do Ensino da Educação Especial.

Para a realização da investigação foram necessário percorrermos por algumas etapas: a) observação de toda estruturação física do local em complementação dos espaços ofertados se os mesmos auxiliam e favorecem o desenvolvimento das potencialidades de seus alunos (as). b) acesso ao Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar na tentativa de percebermos de que maneira a Educação Especial/Inclusiva é tratada no âmbito de tal documento normativo. c) observação do atendimento pedagógico ofertado ao estudante com TEA no espaço da sala e recurso e sala regular e entrevistas com as professoras. d) contato com o estudante com TEA e construção do material pedagógico adaptado.

4. Resultados

Mediante o apresentado e após conhecermos toda a escola, foi nítido percebermos que a estrutura física não apresenta uma condição ideal para que as práticas educativas mais elaboradas possam ser executadas, pois a escola apresenta uma construção antiga e nunca passou por uma reforma, apenas foram adaptações para melhorar a acessibilidade, especialmente dos estudantes cadeirantes. Pudemos observar também a ausência de espaço para a realização de atividades de recreação mais interativas como brincadeiras e jogos educativos, sendo intervenções dessa natureza fundamentais para o aluno com TEA, pois promovem a socialização.

A sala de Recursos Multifuncionais, espaço que visa garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE) existe na escola desde 2013 e é sem dúvidas um lugar de destaque na instituição já que nem toda escola dispõe desse espaço

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



e com esses mesmos recursos. A mesma se trata de uma sala ampla, que dispõe de banheiro adaptado para pessoas com deficiência, o estudante com TEA frequenta e atendido pela professora do AEE aproximadamente 1 ano e meio.

Durante a entrevista a professora nos relatou sua visão do espaço onde trabalha e atende os meninos com deficiência. De fato, mesmo não sendo o suficiente ele agrega grande valor para autonomia das crianças e mais ainda quando conta com o engajamento da família, que ver na sala de recursos a possibilidade de evolução desses alunos(as).

As principais necessidades e observações do cotidiano dos alunos que utilizam os espaços disponíveis na instituição, em especial o aluno D. D. B. objeto de estudo desta pesquisa, foram apontadas tanto pela professora do AEE quanto por a professora da sala comum e ambas ressaltaram que é necessário organizar estruturalmente seus espaços para melhor atender todo e qualquer aluno(a).

Assim, de posse de todas as informações traçamos planos para a construção do um material pedagógico adaptado, da disciplina de matemática na qual através da sua execução pelo aluno autista podemos avaliar o seu processo de aprendizagem. O material consistiu em uma "Ladeira Numérica" aplicando noções de número com registro dos resultados (FIGURA 1)



Figura 1: Ladeira numérica
Fonte: Arquivo pessoal

A atividade foi construída a partir de uma avaliação prévia de como a criança interage diante da atividade proposta e do diálogo com a professora de matemática, na qual pontuou as principais necessidades do estudante. Assim, o aluno pôde manifestar conhecimentos prévios sobre o material em questão além

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



de experimentar novos meios de absorver conhecimento através da execução e participação na brincadeira com intuito na aprendizagem contínua.

5. Conclusão

Conforme os resultados apresentados no que diz respeito ao processo de inclusão educacional da instituição de ensino que serviu como objeto para análise de nossa pesquisa, foi observado que acontece de modo lento, mas, gradual. As observações na escola serviram de fundamentação das teorias e o diálogo com a vivência prática

O intuito presente, neste trabalho de pesquisa, não é erradicar os problemas que acontecem na escola observada, mas analisar como se dá as práticas educacionais e seus recursos servindo de complementação para embasamento de experiências mediadas naquilo do que já se conhece sobre inclusão socioeducacional de educandos com TEA.

6. Agradecimentos

Torna-se mais que relevante deixar os devidos agradecimentos a instituição a partir dos coordenadores e gestores que acolheram todas as análises como contribuição valorosa para a nossa formação.

7. Referências

BRASIL, Brasil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2015.

ARAUJO LA; LOUREIRO AA, ALVES AMG; LOPES AMC DA S; BARROS JCR, CHAVES LF DA S, et al. **Triagem precoce para Autismo/ Transtorno do Espectro Autista**. Documento Científico. Belo Horizonte; 2017.

SCHWARTZMAN, J. C. **Transtornos do espectro do autismo: conceitos e generalidades**. IN: SCHWARTZMAN, J. C.; A.C. **Transtornos do espectro do autismo**. São Paulo: Memnon, 2011.

LEMOS, E. L. M. D., SALOMÃO, N. M. R., RAMOS, C. S. A. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. **Rev. Bras. Ed. Esp.** Marília: v. 20. n.1, p. 117-130, jan-mar, 2014.